

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: Tiarna 260

Data: 26/05/93 Pg.: _____

Amaturá quer a terra devolvida

O diretor do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Amaturá, município do Amazonas localizado no Alto Rio Solimões, Manoel Guimarães Corado, disse ontem na Assembléia Legislativa que pode acontecer um conflito de consequências imprevisíveis entre índios e brancos, se o governo federal não fizer

uma revisão do decreto que demarca as terras dos Vui-Uatá-In. É que, segundo ele, os lagos da área indígena secam no verão e os índios são obrigados a pescar nas terras dos brancos, "que podem revidar".

— Os índios não permitem e até agridem a população não-ín-

dia que, por qualquer motivo invade as terras deles. E o mesmo vai acontecer no período da seca, quando os índios vierem pescar fora da área deles. Só que vão ser os não-índios que vão atacar, para proteger o peixe ou mesmo para revidar as agressões que já sofreram, informou.

Manoel Corado aproveitou para criticar as autoridades de Amaturá, que ainda não se manifestaram "por motivos políticos". Três vereadores do município são descendentes dos Vui-Uatá-In e "não falam nada por causa da pressão que sofrem do pessoal da Funai (Fundação Nacional do Índio) que acredita na chegada de muito dinheiro estrangeiro após a demarcação das terras indígenas do município". Ele diz que a população de índios aculturados já é de 800 pessoas. "Mas eles não querem

fazer acordo e é por isso que estamos aqui, pedindo ajuda das autoridades estaduais para evitar um conflito".

Ele mostrou a cópia de um abaixo-assinado com dezenas de moradores de Amaturá pedindo a revisão do decreto de demarcação das terras dos Vui-Uatá-In. "Nós estamos encaminhando ao Ministério da Justiça pedindo a revisão do decreto, porque os índios ficaram com mais de 60% das terras do município, e muitos de nós, os trabalhadores rurais, teremos que sair das terras onde moramos e vamos ficar sem nada para fazer".

Ele recebeu diversos apoios de deputados estaduais e, ficou de procurar parlamentares da representação federal para conseguir maior apoio contra o decreto que demarca as terras dos índios.